

# Programa de Educação para a Paz: "Um notável grau de sucesso"



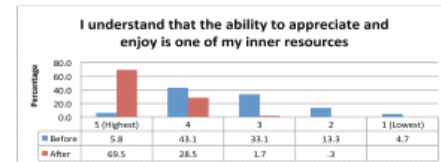
Desde a introdução do Programa de Educação para a Paz (PEP) nas prisões em 2007 – com a sua extensão para muitas outras audiências cinco anos mais tarde – muitos milhares de pessoas tiveram a oportunidade de explorar a possibilidade de paz pessoal nas suas vidas. Com pedidos para apresentar o programa a chegarem de toda a parte do mundo, não há dúvida de que o currículo de 10 semanas é popular. A única questão que permanece é: **será que o PEP funciona realmente?**

Em 2012, a TPRF decidiu encontrar uma resposta conclusiva. O Dr. Jamshid Damooei, Presidente da Damooei Global Research, foi contratado para avaliar a eficácia do programa. Os resultados, após um estudo de dois anos, chegaram agora.

**“Um dos resultados esperados do Programa de Educação para a Paz é que ele se tornaria**

**numa força formidável de mudança positiva no nosso ambiente próximo e, em última análise, no mundo,”** diz o Dr. Damooei, que é simultaneamente presidente do departamento de economia, finanças e contabilidade da Universidade Luterana da Califórnia. Para verificar se seria de facto assim, o Dr. Damooei analisou mais de 350 inquéritos de participantes do PEP em todo mundo a quem, após completarem o programa, foi perguntado como se sentiam antes e após a sua participação no PEP.

**“Pedimos aos participantes para darem um valor numérico a 10 afirmações correspondentes aos temas do currículo do PEP,”** disse o Dr. Damooei. Foi pedido aos participantes para indicarem o grau da sua concordância, numa escala de 1 a 5, com as afirmações seguintes antes de iniciarem o programa e após a sua conclusão:



1. Tenho consciência de que sentir paz na minha vida é uma possibilidade para mim. Compreendo que a capacidade de apreciar e usufruir é um dos meus recursos interiores.

2. Tenho consciência de que tenho força interior e que posso contar com essa força para me ajudar na minha vida.

3. Compreendo que, ao conhecer as minhas forças e recursos interiores, posso ter mais consciência de mim próprio e viver a minha vida de forma mais consciente.

4. Estou consciente de que a clareza é um dos meus recursos interiores e de que estar em contacto com essa clareza me ajudará na minha vida.

5. Compreendo a diferença entre acreditar e conhecer alguma coisa através da minha própria experiência.

6. Reconheço que existe uma dignidade inata por estar vivo, independentemente das minhas circunstâncias.

7. Reconheço que tenho a liberdade e o poder de fazer escolhas, e que essas escolhas diárias afetam o meu bem-estar.

8. Compreendo que a esperança é um dos meus recursos interiores, que posso usar para me ajudar a passar os momentos difíceis da minha vida.

9. Reconheço que posso sentir contentamento, independentemente do que esteja a acontecer na minha vida.

## Os resultados:

De acordo com o Dr. Damooei, verificou-se uma **“melhoria enorme no que respeita a acreditar que é possível sentir paz. Só 42% afirmou acreditar, antes do programa, que era possível sentir paz. Depois de completarem o programa, quase 100% acreditava ser possível e 74% sentia fortemente que a paz podia ser uma possibilidade nas suas vidas.”**

De entre as respostas dos que completaram o PEP, **98%** concordou ou concordou fortemente que a capacidade de apreciar e usufruir é um dos seus recursos interiores. E **95%** concordou ou concordou fortemente que o PEP os tornou conscientes de que o facto de estarem em contacto com a clareza os ajudaria nas suas vidas.

Em todas as categorias, na verdade, a esmagadora maioria das respostas de entre os que completaram o PEP concordou com as afirmações acima, após completarem o programa. A maioria pensava, antes, que não concordava. **“Isto revela um grau de sucesso notável,”** diz o Dr. Damooei, **“na divulgação de uma mensagem de paz e na obtenção de um impacto positivo nos participantes.”**